



Equipa de Autoavaliação

Agrupamento de Escolas de S. Bento, Vizela



RELATÓRIO MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE MELHORIA

2020/2025

junho de 2025

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
METODOLOGIA	4
MONITORIZAÇÃO	5
Autoavaliação	5
Liderança e Gestão	7
Prestação do Serviço Educativo	11
Resultados (académicos, sociais e reconhecimento da comunidade)	16
NOTAS CONCLUSIVAS.....	20

INTRODUÇÃO

O presente documento de monitorização tem como finalidade indicar a trajetória realizada das propostas de ações de melhoria retratadas nos planos de melhoria, respeitantes ao período de 2020/2025, deixando em aberto as ações que ainda não foram concretizadas. Desta forma, pretende-se que este forneça indicadores aos órgãos de gestão intermédios e de topo das condutas a adotar que levem à sua implementação.

Pretende-se que este seja adotado e apropriado por todos os agentes educativos, servindo de suporte à análise e à reflexão/ação, ajudando no enriquecimento da identidade do aeS.Bento, Vizela, designadamente no cumprimento da sua missão:

“Um modelo de ensino e de aprendizagem que aposta numa dinâmica educativa assente no modelo humanista para o desenvolvimento holístico do aluno e de liberdade, de acordo com as suas capacidades e potencialidades. A educação de ambição humanista pretende formar alunos que se tornem capazes de se situarem no mundo e que respeitem o legado transmitido pelos agentes educativos para participarem ativamente no movimento para o futuro. Pretende-se a promoção de uma Escola Inclusiva, de todos e para todos, com condições que permitam aos alunos, o prosseguimento de estudos e a inclusão social e laboral (...), em que se pretende dotar os alunos das competências necessárias para que possam vir a ser cidadãos plenamente integrados, bem-sucedidos e ativos (...).”

METODOLOGIA

O Plano de Melhoria exposto inclui um conjunto de estratégias de ações operacionalizáveis, sustentadas e enquadradas nos domínios do quadro de referência da Avaliação Externa (Autoavaliação, Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados), articulados com os eixos de ação do Projeto Educativo do Agrupamento.

O grupo de ações monitorizadas é o resultado de um processo de recolha de evidências e de reflexão, no seio das equipas pedagógicas, que abrange os diferentes grupos de recrutamento, da direção, administração e gestão e estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica.

Após a divulgação dos relatórios produzidos pela Equipa de Autoavaliação (EAA) e dos resultados apresentados, os agentes educativos envolveram-se na análise dos aspetos a melhorar e na elaboração de propostas. Estas foram objeto de análise por parte do Conselho Pedagógico (CP) e do Conselho Geral (CG), que proporcionou a conceção de Planos de Melhoria (PM) e que culmina com o documento aqui exposto.

Assim, seguindo a estrutura dos Planos de Ação de Melhoria apresentados, em que a cada uma das ações correspondem responsabilidades de coordenação e de implementação, claramente identificadas, bem como momentos específicos de aplicação, delineou-se um Plano de Monitorização que procura medir o grau de cumprimento das mesmas. Neste processo tiveram-se em conta os objetivos delineados e as evidências recolhidas, através da aplicação de instrumentos de monitorização e avaliação (inquéritos, grupos de discussão, análise de conteúdo de relatórios produzidos pelas diversas estruturas e outros documentos, quando foi necessário), com o envolvimento dos diversos agentes educativos do aeS. Bento, Vizela.

Com o intuito de tornar mais clara a sua leitura, utilizou-se a mesma nomenclatura do processo de monitorização realizado anteriormente: **Não Concretizado (NC)**, **Concretizado (C)** e **Parcialmente Concretizado (PC)**.

Em termos quantitativos consideramos que um objetivo não foi totalmente concretizado quando ainda não é prática comum ou a mesma ainda não está consolidada. Em termos de concretização, consideramos que ocorre quando os objetivos propostos foram atingidos, consolidados e superados.

MONITORIZAÇÃO

Autoavaliação

Referentes: Organização e Sustentabilidade da Autoavaliação; Planeamento Estratégico da Autoavaliação

Objetivos estratégicos: 1 Potenciar a visibilidade do trabalho desenvolvido pela EAA; 2 Melhorar os procedimentos de articulação dos diferentes processos de avaliação, que ocorrem no agrupamento; 3 Promover práticas abrangentes de auscultação à comunidade educativa.

Fragilidades Identificadas: Conhecimento e divulgação do trabalho desenvolvido pela EAA;

Domínio	Ações de melhoria	Período de Implementação	Grau de Concretização			Evidências- fontes
			C	PC	NC	
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação da Equipa de AA com os DT, no início do ano letivo na transmissão da informação respeitante à Equipa; - Colocação na ordem de trabalhos das reuniões dos DT com os Enc. de Educação, informações respeitantes à Equipa (Apresentação do site: link de acesso à informação, esclarecimento sucinto das funções da EAA) - Colocação do folheto informativo e do plano de ação da equipa na <i>Classroom</i> de cada turma; - Colocação de cartazes informativos nos diversos espaços educativos do agrupamento e página do agrupamento; 	Início do 1º período de cada ano letivo	X			<p>Atas das reuniões da EAA, CD, CP; CG;</p> <p>Simplificação do acesso e divulgação da informação da EAA no site do Agrupamento;</p> <p>Afixação de materiais de divulgação nos espaços educativos, Facebook; jornal Pau de Giz; disponibilização do <i>flyer</i> informativo aos Enc. de Educação, colocação na <i>classroom</i> das turmas e dos Departamentos; guiões das reuniões dos DT e CD</p> <p>Obs.</p> <p>Com a aplicação de inquéritos (23/24) e a realização de “Focus Group” (24/25), verificou-se que ainda persiste alguma falta de conhecimento da existência desta estrutura, essencialmente por parte dos alunos e encarregados de educação.</p>

	Ações de melhoria	Período de Implementação	Grau de Concretização			Evidências- fontes
			C	PC	NC	
Autoavaliação	- Criação e aplicação de instrumento de recolha e análise da informação, respeitante aos domínios monitorizados (Inquéritos à comunidade educativa; guiões de grupos de discussão, recolha de informação dos resultados Académicos e Sociais, através de inquérito no <i>Google Forms</i> aos DT e Professores titulares de turma.	Ao longo dos anos letivos		X		Aplicação do instrumento de recolha de dados estatísticos (<i>Google Forms</i>), junto dos DT e dos professores titulares de turma, respeitante ao domínio dos resultados pela EAA, com vista à agilização da análise do domínio e cruzamento de dados; Produção de relatórios resultantes da aplicação de instrumentos de auscultação (inquéritos, grupos de discussão) e da análise de conteúdo de outras fontes de informação.
	-Aplicação de inquéritos de opinião e satisfação dos distintos domínios do referencial da Avaliação Externa.	Ao longo dos anos letivos	X			Relatórios produzidos pela EAA (20/21-E@D; 21/23 – gestão flexível do currículo; 22/23 – grau de satisfação da comunidade educativa dos domínios em avaliação- prestação do serviço educativo e resultados; 23/24- liderança e gestão e autoavaliação; 24/25 -aplicação de grupos de discussão.
	- Reuniões de trabalho formais e informais da EAA; - Reuniões de articulação com CD, Coordenador do PAA/projetos, Coordenadora da Cidadania e equipa do PNPSE.	No decorrer dos anos letivos	X			Atas e guiões das reuniões de trabalho da EAA; atas e guiões das reuniões de articulação com os CD, Coordenador do PAA/projetos, Coordenador de Cidadania, Equipa do PNPSE; sumários.
	- Implementação de ações informativas e formativas, junto da comunidade educativa.	No decorrer do período de vigência do PE	X			Relatório de avaliação do Plano de Formação (Organização e implementação de ações formativas em articulação com o CFMS): ACD: “Novo Referencial da Avaliação Externa – Entre a avaliação externa e a autoavaliação das escolas (22/23); ACD: “Autoavaliação das escolas: Conhecer para Intervir” (23/24) ACD: “Práticas de Supervisão Pedagógica entre Pares: da Teoria à Prática” (24/25). Registo da divulgação pelos meios de comunicação mais expeditos do agrupamento e do CFMS
	Realização de grupos de discussão com elementos representantes da comunidade educativa.	No decorrer do ano letivo 24/25	X			Relatório intercalar da EAA. Esta ação decorreu no 2º P de 2024/2025, com a realização de dois painéis de alunos, dois painéis de Enc. de Educação, dois painéis de docentes e um painel de funcionários e técnicos administrativos; registos fotográficos; jornal Pau de Giz, página do agrupamento e redes sociais
RESPONSÁVEIS (órgãos e agentes envolvidos na implementação das ações): Equipa de Autoavaliação em articulação com o Coordenador dos DT e colaboração dos DT						

Liderança e Gestão

Referentes: Ambiente Escolar; Comunicação Interna e Externa; Mobilização da Comunidade Educativa; Afetação dos Recursos; Desenvolvimento de Projetos, Parcerias...

Objetivos estratégicos: **1-** Melhorar a articulação na partilha de documentos orientadores, garantindo o conhecimento e a participação da comunidade educativa; **2.** Potenciar os meios de comunicação internos do agrupamento de forma a simplificar os processos de planificação, monitorização e avaliação; **3-** Aprimorar as formas de participação dos pais/Enc. de Educação, que possam conduzir a um maior envolvimento no processo educativo do seu educando; **4** Reconhecer as competências das autoridades dos diferentes níveis de liderança, designadamente das lideranças intermédias.

Fragilidades Identificadas: Consulta do site do agrupamento; Conhecimento do PAA do agrupamento e de outros documentos orientadores; Participação e Cooperação dos Enc. Educação na vida ativa da escola (cultura de participação); Gestão da Comunicação Escolar de forma a agregar toda a informação respeitante às atividades do PAA e projetos desenvolvidos;

Domínio	Ações de melhoria	Período de Implementação	Grau de Concretização			Evidências
			C	PC	NC	
Liderança e Gestão	- Tornar o site do agrupamento mais apelativo e mais intuitivo;	No decorrer do ano letivo 24/25	X			É evidente, pela observação direta, que houve reestruturação gráfica e organizacional do site do agrupamento (23/24).

	Ações de melhoria	Período de Implementação	Grau de Concretização			Evidências
			C	PC	NC	
Liderança e Gestão	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento, /apropriação do PAA e outros documentos orientadores do agrupamento, por parte dos alunos e encarregados de educação; • Criação e afixação de um calendário mensal na sala do aluno e na <i>Classroom</i> de cada turma; • Articulação das equipas pedagógicas no processo de auscultação à comunidade educativa, especialmente com alunos e enc. Educação (inquéritos de auscultação, grupos de discussão, assembleia de delegados de turma e de escola, entre outras). 	No decorrer do período de vigência do PE	X			<p>É visível a divulgação mais sistemática e consolidada das ações implementadas pela comunidade educativa na página do agrupamento;</p> <p>É observável a afixação do calendário mensal do PAA na sala dos professores e na Drive de cada Departamento;</p> <p>É clara a divulgação e produção de notícias das atividades implementadas, pelos meios de comunicação mais expeditos (site do agrupamento, Facebook, jornal escolar “Pau de Giz”, jornal local” RV jornal”, email institucional...);</p> <p>Constata-se, através de relatórios produzidos pelas diferentes estruturas do agrupamento, atas das reuniões dos DT com os Encarregados de Educação, atas dos CT, atas dos DC, atas do CP, atas das assembleias realizadas com alunos e sumários, que se tem colocado em prática processos de auscultação à comunidade educativa</p> <p>Obs.</p> <p>Conforme transparece pela análise de conteúdo da aplicação dos grupos de discussão (24/25), existe a necessidade de dar continuidade a estes processos de ação, reforçando a apropriação dos documentos que regem o agrupamento e o envolvimento, especialmente dos alunos e encarregados de educação, nas atividades do PAA.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação de práticas de formação formal e não formal, para a comunidade educativa, tendo em conta as necessidades pedagógicas e organizacionais; 	No decorrer do período de vigência do PE	X			<p>É visível pela análise de conteúdo dos relatórios elaborados pelas estruturas intermédias, registos fotográficos, jornal Pau de Giz, RV jornal, Rádio Vizela, sumários e observação direta a constatação da implementação de práticas de partilha de ações direcionadas para a comunidade educativa, especialmente para docentes (ações formativas formais) e ações no âmbito de projetos implementados (palestras, workshops, visitas de estudo e de sessões formais e recreativas com alunos.</p>

	Ações de melhoria	Período de Implementação	Grau de Concretização			Evidências
			C	PC	NC	
Liderança e Gestão	- Partilha de práticas com elementos internos e externos: apresentação e divulgação do produto final de ações realizadas com os alunos, junto da comunidade educativa e local, designadamente no âmbito do PNPSE, Educação Artística (Teatro de Improviso), BE, PCE, projeto “oceanos Open- Ténis & Educação”, entre outros.	No decorrer do período de vigência do PE	X			Pela observação direta, relatório de execução do PAA e de outros registos elaborados, atestar que se realizaram práticas de divulgação e de apresentação de ações do produto final de atividades realizadas com os alunos, no âmbito dos projetos incrementados pela equipa do PNPSE, da Educação Artística (Teatro de improviso), da BE, do PCE, do projeto “oceanos Open- Ténis & Educação” e do Parlamento Jovem, junto da comunidade educativa, comunidade local e outras instituições.
	- Realização de uma reunião no início de cada ano letivo da <u>Direção</u> com as diferentes estruturas intermédias (definição de funções, modos de comunicação e de articulação com as estruturas, conhecimento e operacionalização dos documentos estruturantes)	No início de cada ano letivo		X		Foi evidente, pela observação direta, guião de trabalho do início do ano letivo e de registos fotográficos, a realização da reunião de receção, no início do ano letivo, de apresentação das equipas das estruturas de topo e intermédias, aos docentes e não docentes, mas existe a necessidade da formalização de reuniões específicas com as estruturas intermédias, com o propósito da ação de melhoria.
	- Formação de Lideranças	No decorrer do período: 21/23, 23/24 e 24/25	X			Houve oferta formativa do CFMS e da DGE, no âmbito de formação de lideranças, apesar de ser residual a participação de formandos do agrupamento (relatório de avaliação dos Planos de Formação).; Evidências da participação das estruturas intermédias e de outros agentes educativos, em ações formativas que possibilitem oportunidades de formação e partilha de experiências, no âmbito de parcerias europeias e internacionais (Ex: projeto Erasmus +): auscultação/inscrição (24-25), registos na página do agrupamento e jornal Pau de Giz). Obs. Existe necessidade de maior investimento de formação para as lideranças intermédias e na disseminação, junto da comunidade educativa, da participação nos projetos Erasmus +

	Ações de melhoria	Período de Implementação	Grau de Concretização			Evidências
			C	PC	NC	
Liderança e Gestão	- Visitas periódicas (pelo menos 1 por período) da Direção às diversas estruturas orgânicas do Agrupamento (pré-escolar e 1º ciclo)	No decorrer de cada período letivo		X		Existem evidências, através da observação direta; registos fotográficos, jornal “Pau de Giz, guiões de calendarização das visitas às escolas e email enviados à comunidade educativa que se deu início a este processo. Obs. É necessário que esta ação se torne numa prática comum e consistente.
	- Formação em Mentorias/Tutorias e atualização da informação	No decorrer dos anos letivos 21/23 e 23/24	X			Relatório de monitorização e avaliação do Plano Tutorial e de Mentorias entre pares; atas do CP e CG, confirmam que esta ação foi realizada.
	- Participação dos alunos nas dinâmicas e tomadas de decisões do agrupamento, na participação e assunção de responsabilidades, no âmbito do PAA e de outras estruturas organizativas: • Assembleias de aluno • Associação de Estudantes • Sessões do parlamento jovem	Ao longo dos anos letivos	X			Pela análise de atas, registos nos sumários, relatório do PAA, especialmente do eixo de ação que engloba estas atividades, constata-se que estes processos, têm vindo a ser uma prática continuada, devidamente planificada e avaliada.
RESPONSÁVEIS (órgãos e agentes envolvidos na implementação das ações): Direção, CP, Coordenador do PAA e Projetos, Equipa do PNPSE e SPO; Coordenador do PCE, Coordenador do Plano de Ação Tutorial, Coordenadores de Estabelecimento; Coordenador do PF						

Prestação do Serviço Educativo

Referentes: Estratégias de Ensino e Aprendizagem; Avaliação para e das Aprendizagens; Articulação Curricular; Oferta Educativa.

Objetivos estratégicos: **1-** Melhorar a articulação e atuação conjuntamente planeada entre docentes; **2 –** Valorizar a avaliação formativa no processo do ensino e da aprendizagem, nomeadamente a utilização dos recursos digitais; **3-** Potenciar a utilização dos recursos digitais em sala de aula; **4-** Adequar os espaços e recursos educativos de acordo com as características e contexto dos alunos

Fragilidades Identificadas: Articulação dos órgãos de gestão intermédios na planificação e articulação das ações /projetos e atividades do PAA com a componente letiva; Valorização efetiva da avaliação formativa, enquanto mecanismo regulador das aprendizagens, por parte dos docentes, Enc. Educação e alunos; Utilização pontual dos recursos digitais nas práticas pedagógicas dos docentes;_Espaços educativos internos e externos das escolas (WC, cantinas, recreios, aquecimento, ...);_Recursos Humanos para apoio a valências como: BE de S. Miguel, vigilância dos recreios e cantina; e recursos de intervenção especializada.

Domínio	Ações de Melhoria	Período de Implementação	Grau de Concretização			Evidências
			C	PC	NC	
Prestação do Serviço Educativo	<p>Reuniões de articulação entre ciclos e dentro do mesmo grupo disciplinar com vista à articulação de ações capazes de potenciar e reforçar os conteúdos curriculares:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ter conhecimento do que se está a lecionar em cada ciclo; mapear as dificuldades e selecionar conteúdos que são fundamentais e que os alunos não podem deixar de saber – conhecer o currículo e estabelecer prioridades; Disponibilidade docente no desenho e implementação de projetos transversais ao currículo (redistribuição do crédito horário, atribuindo tempos para a implementação de projetos prioritários). 	Início de cada ano letivo: 1º ciclo com o 2º ciclo; 2º ciclo com 3º ciclo...	X			<p>Guiões e atas; Relatórios de Departamentos; Registo das atividades nos sumários;</p> <p>Relatório do PAA (verificação de atividades que são devidamente planificadas e articuladas: ex.: ter um padrinho é fixe; um dia no 5º ano; cientistas em ação);</p> <p>Existência de tempos no horário do trabalho dos docentes para trabalho colaborativo, desenho e implementação de projetos;</p> <p>Colocação e partilha no google Drive/Classroom das práticas implementadas pelos diversos grupos de cada departamento;</p> <p>Criação de espaços formais para a partilha e experimentação de práticas pedagógicas (Ex: Supervisão Pedagógica entre pares, medidas do PNPSE, BE, PAA...).</p>

	Ações de Melhoria	Período de Implementação	Grau de Concretização			Evidências
			C	PC	NC	
Prestação do Serviço Educativo	Articulação dos órgãos de gestão intermédios na planificação e articulação das ações /projetos e atividades do PAA com a componente letiva.		X			Atas, sumários, reuniões formais e informais, criação de equipas pedagógicas responsáveis pelas ações.
	Planificação/Avaliação e Monitorização do PAA em formulário on-line (<i>Google Forms</i>).	No decorrer de cada ano letivo	X			Constatação da criação e aplicação do formulário; Existência de Equipas Pedagógicas que realizam o processo de monitorização e avaliação; Relatórios produzido pela Equipa do PAA e Projetos.
	Criação de um site interno(repositório) para docentes com informação e documentação das diversas estruturas.	Ao longo do ano letivo 23/24	X			Existência do link de acesso pela página web do aeSB ao repositório.
	Reuniões dos órgãos de gestão de topo (Direção) com os encarregados de educação dos alunos em início de ciclo (pré-escolar; 1º ano; 5º ano; 7º ano e 10º ano).	Início do ano letivo 24/25		X		Obs. Deu-se início ao processo.

	Ações de Melhoria	Período de Implementação	Grau de Concretização			Evidências
			C	PC	NC	
Prestação do Serviço Educativo	<p>Dar a conhecer e diversificar procedimentos, técnicas e instrumentos de avaliação, tendo como suporte o atual contexto legislativo (DL 55/2018 e PASEO):</p> <ul style="list-style-type: none"> -ACD (EMAEI) “Educação Inclusiva e os princípios de flexibilidade curricular: operacionalização/avaliação” (1ºP - 23/24); -OF (Coordenadora do DMC do Agrupamento & CFMS) “Aprendizagem ativa e colaborativa, com integração do digital” (3º P - 23/24); -ACD” (CFMS) Trabalho docente na Era Digital” (3ºP 23/24); -ACD (EAA do agrupamento & Direção): “Práticas de Supervisão Pedagógica: Operacionalização” (1ºP 23/24); -ACD (Equipa PADDE & Direção): “Diversificação de Técnicas de Avaliação - Integração da Avaliação Digital” para docentes recém-chegados à escola (1º P 24/25) 	Ao longo dos anos letivos 21/25	X			<p>Relatórios internos de avaliação do Plano de formação _20/21; 21/22; 22/23; 23/24 e dos relatórios de avaliação do CFMS; Relatórios do projeto PADDE e Projeto MAIA (21/23); Relatórios de Departamento, Relatório da Educação e Especial e da EMAEI.</p> <p>Obs: A ACD “Diversificação de Técnicas de Avaliação- Integração da Avaliação Digital”, para docentes recém-chegados à escol e prevista para o 1º P 24/25, não foi concretizada (será concretizada, logo que seja oportuno)</p>

	Ações de Melhoria	Período de Implementação	Grau de Concretização			Evidências
			C	PC	NC	
Prestação do Serviço Educativo	Implementação de ações formativas que proporcionem uma maior partilha de materiais, metodologias ativas e inovadoras e a experiência de dinâmicas pedagógicas, com vista à melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens	Ao longo do período de vigência do PE	X			Constatação de práticas regularizadas e sistemáticas de partilha de materiais pedagógicos, experiência de metodologias ativas e inovadoras e ferramentas/plataformas digitais, através dos mecanismos da Supervisão Pedagógica entre Pares, atas das reuniões de CD, relatórios dos CD e registos das reflexões das práticas implementadas.
	Momentos de autoavaliação dos alunos mais frequentes (não apenas no final de cada período) - Dar mais voz aos alunos no processo da sua avaliação.	Antes das avaliações intercalares e de final de período (início do processo 2023/2024)	X			Evidência de registos no processo dos alunos, sumários e atas, que asseguram que o processo de autoavaliação dos alunos se encontra uniformizado.
	Apetreçamento e melhoria dos recursos digitais das unidades orgânicas do agrupamento, essencialmente da escola sede e nas salas dos Jardins de Infância, garantindo uma equipa de suporte técnico e apoio ao utilizador, nas EB1's.	Ao longo do período de vigência do PE		X		Mobilização de discentes do ensino profissional e de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos para manutenção do parque tecnológico das EB1's. Obs. Verifica-se que este apoio é insuficiente para dar resposta a todas as necessidades: reparação, atualização, acompanhamento dos alunos e Enc. de Educação.
	Definição ou remodelação de espaços nas escolas para a exposição de trabalhos, de modo a poderem ser visitados pela comunidade educativa e comunidade local, de forma regular.	Ao longo do período de vigência do PE			X	Obs. A ser concretizado com a remodelação da escola sede.

	Ações de Melhoria	Período de Implementação	Grau de Concretização			Evidências
			C	PC	NC	
Prestação do Serviço Educativo	Criação ou reestruturação do local de atendimento para os Enc. de Educação (privacidade, conforto).	Ao longo do período de vigência do PE			X	Obs. A ser concretizado com a remodelação da escola sede.
	Melhoria dos espaços exteriores dos jardins de infância (parque infantil, WC nos espaços exteriores, corrimões de segurança...) e instalações físicas do edifício da escola sede (aquecimento, calafetação de portas e janelas, cobertura do bloco de aulas do ginásio).	Ao longo do período de vigência do PE		X		Foram colocados corrimões de segurança no centro escolar de S. Miguel, e construção de casas de banho de apoio ao recreio; Ainda não foram realizadas melhorias das instalações físicas do edifício da escola sede; Não se verificou o apetrechamento do parque infantil do pré-escolar com mais equipamentos lúdicos ao ar livre.
	Aumento do rácio dos recursos humanos (Não Docentes), junto das entidades competentes, de forma a dar maior qualidade de apoio aos alunos nos espaços exteriores.	Ao longo do ano letivo 22/23 e 23/24		X		Obs. O aeSB cumpre os rácios legalmente estabelecido de acordo com o Município de Vizela.
RESPONSÁVEIS (órgãos e agentes envolvidos na implementação das ações): Direção, CP, CD, DT/Docentes titulares de Turma, Coordenador do PAA e Projetos, Coordenador do PF, CFMS, Equipa PADDE, CM, Associação de Pais						

Resultados (académicos, sociais e reconhecimento da comunidade)

Referentes: Resultados académicos do ensino básico, essencialmente no 2º e 3º ciclo e 10º ano a matemática (2023.2024); cumprimento das regras e disciplina; participação na vida da escola e assunção de responsabilidades.

Objetivos estratégicos:

1- Implementar sessões informativas respeitantes à avaliação interna e externa das escolas; reduzir o número de ocorrências disciplinares; conduzir os alunos e encarregados de educação à apropriação dos documentos orientadores, que regem o processo de conduta pela comunidade educativa; 4 – Rentabilizar de forma eficiente os recursos, oportunidades e metodologias, orientadas para a melhoria dos resultados académicos, especialmente no 2º e 3º ciclo.

Fragilidades Identificadas

Algum desconhecimento do referencial da “Avaliação Externa das Escolas, por parte da comunidade educativa; Existência de discrepâncias entre Departamentos na organização dos itens relevantes a incluir nos relatórios dos CD; Cumprimento de regras em sala de aula (irreflexão nas atitudes e cumprimento de regras, Aumento de medidas disciplinares corretivas e de medidas disciplinares sancionatórias no ano letivo 23/24; Prémios de mérito escolar mais inclusivos; Número de alunos com insucesso no 6º, 7º, 8º e 9º ano e matemática A no 10º ano (2023/2024); Resultados das provas finais do 9º ano de matemática bastante abaixo da média nacional (2023/2024).

Domínio	Ações de melhoria	Período de Implementação	Grau de Concretização			Evidências
			C	PC	NC	
Resultados Sociais Reconhecimento da comunidade e Cumprimento de regras e disciplina	Implementação de ações Formativas: <ul style="list-style-type: none"> “Entre a avaliação externa e a autoavaliação das escolas (ACD 6h); “Avaliação Pedagógica das escolas” (ACD – 6h); “Autoavaliação das escolas-conhecer para intervir” (ACD-3h). 	No decorrer do triénio 2021 a 2024	X			Estas ações foram operacionalizadas em articulação com a EAA, coordenadora do PF do agrupamento e CFMS.
	-Reestruturação do modelo do relatório de Departamento.	Ao longo do período de vigência do PE	X			Foram realizadas reuniões de trabalho com os CD, EAA, Equipa do PAA e de Projetos e Direção, no decorrer do triénio 21/24, tendo o modelo final sido aprovado em reunião do CP, realizada em 21/05/2025.

	Ações de melhoria	Período de Implementação	Grau de Concretização			Evidências
			C	PC	NC	
Resultados Sociais Reconhecimento da comunidade e Cumprimento de regras e disciplina	Sessão de informação/sensibilização para alunos e Enc. de Educação sobre o Estatuto do Aluno e Ética Escolar (Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro) e RI do Agrupamento em articulação com os DT e equipa do PNPSE/SPO, em assembleias de delegados de turma (2º, 3º ciclo e secundário); assembleias de turma e de escola (1º ciclo), ou outras.	No decorrer dos anos letivos 23/25	X			Constata-se que se deu início ao processo através da observação do guião da ordem de trabalhos, do início do ano letivo, dos DT/ Professores Titulares de Turma, com os encarregados de educação (integração dos links que remetem para os documentos a serem abordados em reunião e/ou integração de um slide elucidativo no PowerPoint a apresentar aos Enc. Educação). Obs.: Torna-se pertinente que esta seja uma prática regularizada e consistente.
	Reuniões de departamento de revisão e reflexão da proposta de um código de conduta do agrupamento	No decorrer do ano letivo 22/23	X			A Equipa do SPO, no ano letivo 2021/2022, procedeu à elaboração e aplicação de inquéritos de auscultação à comunidade educativa, tendo como intuito a conceção de uma proposta de um código de conduta. Esta proposta foi apresentada em reunião CP em 22/23, após a análise de conteúdo da aplicação dos resultados dos inquéritos; Em reunião do CP ficou decidido a sua revisão e análise em reuniões de departamento.
	Integração de iniciativas destinadas a valorizar as ações dos alunos, no âmbito do Desporto, Cidadania, Solidariedade, Trabalho Voluntário, entre outros projetos desenvolvidos pelo agrupamento	No decorrer do período de vigência do PE	X			Evidência de iniciativas inclusivas destinadas à valorização de ações realizada pelos alunos, quer no que respeita aos resultados académicos, quer no que concerne ao desporto, cidadania, solidariedade, entre outras, através da observação das sessões solenes de entrega de diplomas e prémios, registos de divulgação pelos meios de comunicação mais expeditos do agrupamento e do município de Vizela).

	Ações de melhoria	Período de Implementação	Grau de Concretização			Evidências
			C	PC	NC	
Resultados Sociais Reconhecimento da comunidade e Cumprimento de regras e disciplina	Realização de plenários, palestras, concursos, provas desportivas, semana cultural e outras ações do PAA/projetos que envolvam e incentivem a participação da comunidade educativa e comunidade local	No decorrer de cada ano letivo			X	Verificação da realização de ações propostas através da análise de conteúdo de documentos de registo do agrupamento (atas, relatórios do PAA/Projetos; relatório do PCE; relatório da BE, relatórios do Plano de Formação, relatório do PNPSE e dos CD), bem como através de registos fotográficos e divulgação das mesmas pelos meios mais expeditos do agrupamento (página do agrupamento, jornal "Pau de Giz", email, Facebook, cartazes e panfletos).
	RESPONSÁVEIS (órgãos e agentes envolvidos na implementação das ações): Direção, CP, CD, DT/Docentes titulares de Turma, Coordenadora da Cidadania, Coordenador do Desporto Escolar, Coordenadora do PCE e Equipa do PNPSE, Coordenador do PF, Equipas Pedagógicas do PAA, Associações de Pais e Estudantes					
Resultados Académicos	Gestão e reforço do apoio socioeducativo nas turmas que revelam maior insucesso, especificamente a matemática e português e/ou outras disciplinas que apresentem taxa de insucesso significativa.	Início do 1º P de cada ano letivo e decorrer de cada ano letivo (24/25 e 25/26)	X			Pela análise de conteúdo de atas e informações transmitidas em CP, revela-se evidente que existe, por parte das estruturas de topo, um esforço na gestão e potenciação do crédito horário direcionado para o apoio a alunos nas turmas que revelam maior insucesso académico.

	Ações de melhoria	Período de Implementação	Grau de Concretização			Evidências
			C	PC	NC	
Resultados Académicos	Potenciação das tutorias e mentorias nas turmas e anos de escolaridade com maior taxa de insucesso.	Ao longo do período de vigência do PE	X			<p>Através da análise da informação dos planos de ação das medidas de apoio tutorial e de mentorias entre pares, informação recolhida em atas dos DT e de Coordenação de Ano, constata-se que existe um trabalho dinâmico, organizado e estruturado de forma articulada com outras estruturas do agrupamento, que procura dar respostas a situações que vão despoletando no decorrer dos anos letivos, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medidas de acolhimento e escolarização da população educativa migrante; • Ações no âmbito do SPO; apoio ao estudo, apoio no reforço e potenciação das aprendizagens; • Coadjuvação e preparação para exames; • Gabinete de mediação e convivência; • Grupos de desenvolvimento e inovação entre pares; • Processos de monitorização e avaliação do impacto das medidas implementadas e inovação entre pares;
RESPONSÁVEIS (órgãos e agentes envolvidos na implementação das ações): Direção, CP, CD, DT, docentes titulares de turma, coordenador do Plano de Ação Tutorial, equipa do PNPSE, Docentes das áreas disciplinares, Equipa do SPO, Equipa dos Apoios educativos						

NOTAS CONCLUSIVAS

Este documento de monitorização do Plano de Melhoria do Agrupamento de Escolas S. Bento é referente ao período de 2020-2025, culminando o processo de monitorização em 2025/2026.

O Processo de monitorização permitiu aferir de forma sistemática o grau de concretização das ações delineadas nos diversos domínios do Quadro de Referência da Avaliação Externa: Autoavaliação, Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados, com a devida correspondência dos eixos de ação do Projeto Educativo.

De forma global, verifica-se um progresso significativo na implementação das ações previstas, com especial destaque para os **pontos fortes**: reforço da articulação entre estruturas, criação e dinamização de instrumentos de auscultação da comunidade educativa, valorização das práticas colaborativas e introdução de medidas de apoio pedagógico orientadas para o sucesso dos alunos.

A maioria das ações encontra-se concretizada ou parcialmente concretizada, evidenciando um compromisso efetivo com a melhoria contínua da qualidade do serviço educativo prestado.

Contudo, subsistem **fragilidades** que requerem atenção, nomeadamente a continuidade no investimento de práticas regulares de divulgação da ação da Equipa de Autoavaliação, a participação ativa dos encarregados de educação na vida escolar, a apropriação generalizada dos documentos orientadores por parte da comunidade educativa, a sistematização de práticas de monitorização dos resultados escolares e comportamentais, bem como as possíveis causas que possam ter conduzido ao aumento da taxa de insucesso nos resultados académicos, especialmente a matemática no 2º e 3º ciclos de escolaridade.

A análise efetuada evidencia ainda a importância de garantir uma maior planificação e consistência na operacionalização de algumas ações, reforçar o investimento na formação das lideranças intermédias e na continuidade de formação no âmbito da capacitação digital (potencialidades e riscos) da comunidade educativa em geral.

A monitorização do PM revelou-se ainda um instrumento de **reflexão e orientação estratégica** para a melhoria contínua dos processos de ação do agrupamento, impondo-se a manutenção de uma intervenção de carácter avaliativo definida pela partilha, centrada na equidade, inclusão e sucesso educativo. Esta dinâmica de ação requer, consequentemente o compromisso de todos os agentes educativos, que em articulação com as estruturas de topo e intermédias, conduzam à concretização plena dos objetivos, tendo como foco principal o desenvolvimento integral do aluno, o empenho coletivo e concertado de todos, sustentado numa cultura avaliativa e de corresponsabilização.

Agrupamento de escolas de S. Bento, Vizela, 30 de junho de 2025